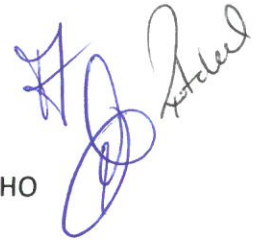


SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA CIDADE DE LORDELO CONCELHO DE PAREDES REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2024- INICIO DA SESSÃO ÀS 21h



- Sob a Presidência do senhor Ilídio Ferreira Machado, secretariado pela Deputada Rita Elisabete Ferreira Santos Leal e pelo senhor deputado Jorge Fernando da Costa e Silva, reuniu no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Cidade de Lordelo, afim de nos termos da Convocatória da segunda sessão Ordinária deste órgão deliberativo, se proceder à seguinte ordem de trabalhos: -----

- **Ponto um: Período antes da ordem do dia;** -----

- **Ponto dois: Votação da ata da sessão anterior;** -----

- **Ponto Três: Apreciação e votação dos documentos de Prestação de contas da freguesia de Lordelo-ano 2023;** -----

- **Ponto Quatro: Aditamento ao regulamento do Cemitério;** -----

- **Ponto Cinco: Relatório de atividades do 1º Trimestre 2024;** -----

- **Ponto Seis: Período de trinta minutos para intervenção do público.** -----

O Senhor Presidente da Assembleia dá início á quarta sessão Ordinária.-----

-**Ponto um: Período antes da ordem do dia.** Foram abertas as inscrições para intervenção neste período, inscrevendo-se os senhores Deputados: Leonel Santos, Fábio Nunes, Joaquim Mota e Alexandra Torres. -----


-- **Deputado Leonel Santos:** iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes. Este deputado menciona o mês de abril, mês atual, para referir duas situações: uma primeira, prende-se com o Hastear a bandeira e a segunda com o monumento dos heróis Lordelenses que morreram a defender a sua pátria. Quanto ao hastear da bandeira, este deputado questiona se o Presidente da Assembleia de Freguesia foram convidados para o momento. Quanto ao monumento dos heróis de Lordelo, também questiona se os familiares desses heróis foram convidados para lá estarem. Este Deputado, acha que no seu entender, o 25 Abril em Lordelo, " já era". Há 10 anos que existe aquele monumento, deve-se respeitar aqueles que lutaram pelo nosso país. Este deputado sente que estão a ser esquecidos. Sente-se sensibilizado porque tem lá família dessas pessoas que perderam alguém.-----

Outro ponto, a que este deputado se refere é a feira de Lordelo. Este deputado, considera que as condições são precárias. Fazem-se duas feiras por mês, e não se aguenta o Barulho que se faz no período de Feira. Eles pagam para lá estar e é uma falta de respeito para com eles. É o mesmo que mandar os feirantes embora, finaliza o deputado.

Ainda, este deputado, diz que estamos a ser comandados por três elementos que estão na Câmara, e que são de Rebordosa. Por último refere a parte de trás do "Palácio" da Junta, onde, vivem, atualmente, pessoas em condições desumanas, sem luz, onde fazem as necessidades á toa, drogados. Diz que os mandaram para lá, "e agora quem quiser que os mande embora".-----

--**Deputado Fábio Nunes:** cumprimentou os presentes. Este deputado, sem muito mais a dizer, apenas quer ressaltar que aconteceu um evento de ciclismo, que teve início em Paredes e terminou em Paredes e, que não passou por Lordelo, sendo a nossa terra um ícone do ciclismo. -----

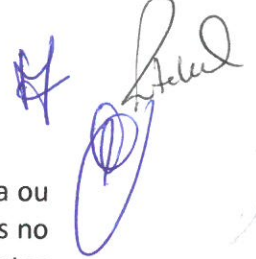
--**Deputado Joaquim Mota:** cumprimentou os presentes. Este deputado começa a sua intervenção dizendo que o Período antes da ordem do dia é o que considera mais importante para ele. Diz que Lordelo parece estar um mar de Rosas, que parece estar tudo bem, ninguém fala, "nem o PSD, estando em maioria, nem o PS, com quem tem uma geringonça. Está tudo uma categoria, é deixar correr. Não há problemas," "entramos num deixa andar, deixa correr", já nem há atendimento ao público e é o povo de Lordelo que



padece. “Fazemos 50 anos de 25 de Abril, e, este deputado questiona: “O que mudou? ninguém do PS ou do PSD vem aqui falar do 25 de Abril? Não importa colocar um cravo muito bonito á porta da Junta de Freguesia. É preciso fazer sentir o 25 Abril ao povo e ninguém o fez. Tal como o meu colega de bancada lembrou, nada fez para assinalar os 50 anos de 25 de Abril. Simplesmente, delegam aos funcionários da junta de freguesia para irem falar com os membros da assembleia de freguesia para estarem presentes nos festejos do 25 de abril. Este deputado, diz ter recusado ir mostrando vontade em o fazer, caso fossem na sua freguesia. Diz que se há um monumento, dedicado aos combatentes mortos nas guerras coloniais, com o nome de quem morreu a defender a nossa pátria. Questiona, se alguém se lembrou de convidar as famílias para irem ao monumento. Ele sabe que foram lá, içaram a bandeira e não foram, mais de 2/3 pessoas. Este Deputado diz que é uma vergonha. Este também não pode deixar passar esta data sem falar de Salgueiro Maia, porque tem-se comprometido falar sempre deste senhor: “Viva Salgueiro Maia”. Este deputado, diz que tomou conhecimento, da existência de um sem abrigo que estava a viver no parque do Rio Ferreira de Lordelo numa tenda e que a Câmara fez com que o rapaz saísse do parque e fosse alojado no mercado de Lordelo. Este deputado, juntamente com a sua bancada, foram constatar esta situação e verificaram que é verdade. Dirigindo-se ao Presidente de Junta: “Era bom que o senhor Presidente convidasse esta Assembleia para constatar esta situação degradante, aberrante, sem casas de banho, não têm onde lavar a cara, não há água. As casas de banho que lá existem estão fechadas á chave, fazem as necessidades nos cantos ou, muitas vezes vão á Gelato fazê-lo porque o proprietário o permite.” Este Deputado, entende ser uma vergonha, uma situação aberrante e apela a que todos a vejam pelos seus próprios olhos. O Deputado continua a sua exposição, falando das obras que estão a acontecer no Jardim central. Este diz que vê obras de remodelação, porque quem fez aquele jardim foi Albano Amaral, o Eng.º Couto e Joaquim Mota. O Local do jardim era o lugar do Tapado, um sítio que metia medo. Questiona o Senhor Presidente pela existência de uma Pedra com o seu nome e que se encontrava no Jardim central. Refere que no dia da Inauguração quer ver novamente essa Pedra. Ainda felicita a Associação A2L pelo Carnaval, e sente admiração por não haver ninguém aqui a fazê-lo. Por último, quanto ao término destas obras, duvida que terminem a tempo das Festas da Cidade de Lordelo acontecerem. O Presidente deu garantias á Comissão de festas para marcar terrado mas este Deputado não acredita que aconteça. “Não acredito no Presidente da Câmara nem no Presidente de Junta”.-----

--**Deputada Alexandra Torres:** Cumprimentou os Presentes. Esta deputada começa a sua intervenção falando do 25 de Abril. Diz que estes 50 anos de 25 de Abril não foram para todos, apesar dos seus 48 anos. Diz que o 25 de Abril diz respeito á Liberdade de Expressão e de Atitudes. Ainda, diz que a sua liberdade termina quando começa a minha. Expressão que aproveita para deixar em modo reflexão. Não tendo sida pupila do Salgueiro Maia, mas é defensora daquilo que ele diz e fez. Face ás comemorações do 25 de Abril e a todas as homenagens feitas pelo executivo, deixa aqui a sua homenagem a todos os responsáveis pela decoração do baloiço, o hastear da bandeira e a habitual caminhada organizada pelas duas freguesias: Lordelo e Vilela. Relativamente ao carnaval, esta deputada parabeniza a A2L pelo mesmo e diz sentir muito orgulho por fazer parte deste trabalho, que tanto dignifica Lordelo. Ainda, parabeniza a obra, que, embora ainda não esteja concretizada, mas não quer deixar de o fazer, e, que se refere ao Fontenário do Vinhal. Uma obra bonita, carismática e que vale a pena preservar. Por último, questiona se as obras no Jardim Central de Lordelo terminam a tempo das Festas da Cidade.-----

O Presidente da Junta de Freguesia cumprimenta os presentes. Começa por dar resposta á intervenção do Leonel Ferreira. O Presidente de Junta diz que fazem sempre questão de





lembrar o 25 de Abril de uma forma cerimonial com o hastear da bandeira, não é uma ou duas pessoas, mas sim o executivo, seguimos com a colocação de uma coroa de flores no monumento aos mortos na guerra do ultramar. Depois disto seguimos para diferentes destinos, o presidente foi representar Lordelo nas cerimónias em Paredes e os seus colegas de executivo foram apoiar a organização da caminhada, que já é simbólica do 25 de Abril e que representa o respeito e a amizade que temos pela freguesia vizinha, que é vilela. Importante, a mensagem que se passa, falamos da participação de 300/400 pessoas. Deixa o convite, para que participem também nesta caminhada, no próximo ano. Relativamente aos feirantes, foram alertados que as obras iriam dar transtorno. Tivemos o cuidado de pedir ao empreiteiro para manter a feira, a mais resguardada e salvaguardada, e é isso o que têm feito. A Feira tem acontecido de forma normal. O que pode acontecer, é a feira ter que ser interrompida por duas vezes. O empreiteiro está a tentar evitar, mas se tiver que acontecer, terá que ser. Quanto á intervenção do deputado Fábio Nunes acerca do prémio de Ciclismo. Já tenho dito várias vezes que prova que não passe em Lordelo não tem sucesso e parece que o prémio O Jogo está condenado ao fracasso. A intenção do presidente desde que assumiu a Junta, que teve intenção em assumir uma prova, eternizando o Ribeiro da Silva. A primeira foi um circuito, e daí começou o grande prémio Ribeiro da Silva que começa e termina em Lordelo, e este ano, não será diferente. Não sabe como correu, mas acha que não deve ter corrido muito bem. Quanto á intervenção de Joaquim Mota o Presidente Nuno Serra explica que foi a Câmara que pediu para ser feito o convite e que não foi um pedido que partiu da Junta de Freguesia. Relativamente aos sem abrigo, este explica que a pessoa que estava no parque foi transferido de lá, porque já estava a representar um problema. Quanto á utilização da casa de banho, a pessoa em causa tem a chave. O que nos foi transmitido, e justificado quanto á saída dos indivíduos do parque para o mercado prende-se por a Câmara estar a aguardar alguns contentores de habitação e que será para lá que estes indivíduos irão viver. Só estão mesmo a aguardar a chegada dos mesmos. Quanto á pedra, esta encontra-se guardada e foi retirada da frente das letras antes das obras e nunca saiu da praça e será para continuar. O Presidente da Junta, acredita que as obras não devem ser esquecidas, como todas as placas de inauguração devem ser respeitadas. Enquanto, cá estiver será assim. Sobre o assunto das obras, e, se estas ficarão prontas para as festas da cidade, segundo o empreiteiro existe um trabalho bastante chato, mas que tem de ser feito e que significa trabalhar no subsolo e que é o mais demorado. A outra situação tem a ver com a contratação de um especialista em árvores para que estas se mantenham. Quanto ao Carnaval, este acredita que todos os lordelenses têm orgulho no carnaval, e eu próprio levei à Assembleia Municipal este assunto, onde mostrei a minha indignação pela ausência de apoios. Gostava que a camara olhasse para este carnaval no sentido de dar a dignidade e o mediatismo que este merece. Todo o esforço da A2L tem sido notável. Ainda quero referir que o jornal lordelense trás uma imagem do carnaval na capa. Relativamente á intervenção da Deputada Alexandra Torres onde refere a homenagem aos ex-combatentes, este também quer fazer o destaque desta homenagem, mas na verdade, este ano quisemos ir mais longe, e queremos homenagear todos os combatentes num dia dedicado a estes. Quanto ao tanque do Vinhal, consideramos ser mais um equipamento recuperado na freguesia. --

-----  
**-Ponto dois: Votação da Ata da Sessão Anterior;** Colocada a votação, a ata foi aprovada por maioria.-----

**-Ponto Três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de Contas da freguesia de Lordelo – ano 2023.**-----

A apresentação foi feita pelo Tesoureiro Bruno Almeida. O Deputado Joaquim Mota



intervém, questionando o Tesoureiro sobre o valor atribuído nas despesas e gasto com o pessoal. Pergunta ainda se nesses valores está incluído o ordenado de um colaborador (senhor Mário Rocha). Pede ainda que lhe digam o valor do ordenado deste colaborador. O Presidente da Junta acrescenta e esclarece que este senhor não é funcionário da Junta, que apenas está a prestar serviços de momento. O deputado Joaquim Mota, acha as contas apresentadas, duvidosas e entende que estas contas são um verdadeiro malabarismo, votando contra. O Presidente da Junta refere que as contas nunca foram tão transparentes. Explica, ainda que existe um quadro de pessoal, que há pessoal que se encontra subcontratado e pessoal pelo centro de Emprego (CEI). Diz que é uma forma legal de resolver a ausência de pessoal sem que se tenha de abrir um concurso público. Colocada a votação, foi aprovado por maioria, com uma abstenção e três votos contra. --- Foi pedido uma declaração de Voto por parte dos Deputados: Hélder Oliveira e Joaquim Mota.-----

Hélder Oliveira- Cumprimenta os presentes. Este deputado, justifica a sua abstenção, dizendo, que sendo o documento complexo e que necessitava de fazer a sua análise. Uma vez que não conseguiu fazê-la decidiu abster-se.-----

Joaquim Mota – diz que a sua bancada teve que votar contra, porque consideram que as contas não são transparentes, não batem certo. -----

**-Ponto Quatro: Aditamento ao Regulamento do Cemitério;**-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Lordelo, começa por dizer, que face às dificuldades existentes, nos anos anteriores, na transmissão dos Alvarás do cemitério, uma vez que existem muitas famílias com familiares herdeiros, que não os conseguem encontrar, e isto causa um transtorno muito grande, e, inviabiliza a transmissão dos alvarás. A partir de um edital que será afixado durante um período de trinta dias, em que, caso não haja reclamação, a transmissão do alvará será feita. Este aditamento, basicamente diz: “o pedido de transmissão dos direitos por morte ou em vida deverão ser efetuados pelos titulares de cônjuges tendo em atenção o regime de bens adotados ou herdeiros e cônjuges tendo em atenção o regime de bens adotados dos titulares da concessão. A falta da assinatura de qualquer um deles inviabiliza o pedido. No desconhecimento pelos titulares e herdeiros do paradeiro dos restantes titulares e herdeiros, que se consigam encontrar ausentes em parte incerta deverão os titulares e herdeiros citar por meio de editais, afixados na Junta de Freguesia e publicados nos Jornais mais lidos no concelho, por um período de trinta dias da concessão e assumir com um ato de confissão de honra que representa os interesses dos herdeiros titulares assumindo a sua responsabilidade do ato, afastando a freguesia, seus funcionários e agentes de quaisquer responsabilidade civis e criminais.” Para dizer que este documento foi elaborado por um solicitador. -----

O Deputado Joaquim Mota pede Declaração de Voto: Este deputado dirige-se á Assembleia dizendo que vota a favor porque acha importante melhorar o serviço do cemitério. -----

Colocada a votação, foi aprovado por unanimidade.-----

**-Ponto Cinco: Relatório de Atividades do 1º Trimestre 2024;**-----

Este relatório é apresentado pelo Membro do Executivo Marta Martins.-----

**-Ponto seis: Período de trinta minutos para intervenção do Público;**-----

O Presidente da Assembleia abriu as inscrições para o debate, tendo-se inscrito o senhor: Fernando Lopes.-----

--O senhor **Fernando Lopes** cumprimenta todos os presentes, trouxe novamente a esta assembleia a questão do nome dado ao nosso Padroeiro e já discutido anteriormente. Este diz que o Presidente da junta de freguesia, na última Assembleia em que esteve


presente, lhe disse que o nosso padroeiro não podia ser São Salvador, porque era santo dos santos. Este diz que é mesmo por aí, que este não pode ser santo, e caso o Presidente continue com dúvidas poderá esclarecê-las junto do Padre Costa. Faz um pedido, relativo aos transportes públicos. O autocarro que faz o transporte para o hospital de São João, não passa na paragem principal da nossa cidade, sobe a avenida Adelino Amaro da Costa, contorna a rotunda e segue para cima. A sugestão que deixa ao Presidente, é que este mesmo autocarro, podia passar na paragem dos correios. Acredito que a paragem de Beneiras não seja para todos. Outro assunto, tem a ver com os passeios. Quando este senhor se desloca ao intermaché e passa junto ao Teixeira, o passeio é térreo e é desconfortável. Podia ir do outro lado da estrada, mas junto ao café existe a esplanada que também não facilita a deslocação dos peões. Para muitos esta situação é invisível porque se deslocam em quatro rodas. Outro assunto, prende-se com a colocação de herbicida na Rua de Soutelo e na Travessa da Corujeira. A casa deste senhor tem ligação às duas Ruas. Curiosamente o senhor que estava a deitar o herbicida questionou-o sobre a Rua em que se encontrava. O senhor na verdade, estava na Rua de Soutelo, e acabou por não colocar a herbicida na Travessa da Corujeira. Existe um passeio ao pé do Senhor Matos(ex-GNR) difícil e que representa perigo. Falou-se nesta Assembleia sobre a homenagem aos ex-Combatentes e este senhor concorda até porque ele foi vítima do mesmo e ainda hoje é medicado, e continua com consultas. Acha que Portugal abandonou os combatentes. Hoje em dia, os militares são voluntários, mas no seu tempo eram obrigados a ser militares.-----

Não havendo mais intervenções o Presidente Nuno Serra intervém, começando pela questão do autocarro. Faz apelo a todos para que chegue este tipo de informações acerca da rede de transportes. É uma sugestão interessante, mas logo ali ao lado existe uma outra paragem. Relativamente às situações que coloca aos passeios, o Presidente diz que são algumas de muitas que existem por resolver, e espera uma melhoria dia a dia deste problema. Quanto á Travessa da Corujeira, ficamos gratos que nos façam chegar estas informações porque o contrato que temos é que todas as ruas devem ser limpas. Quanto ao passeio junto ao Senhor Matos, também já foi comunicado ás estradas de Portugal. Quanto aos ex-combatentes, é importante que nos façam chegar a informação de quem esteve presente na luta do ultramar e que venham a Junta de Freguesia dar os dados para que o máximo de pessoas possa ser homenageada. Agradece ao senhor Fernando Lopes pelo seu testemunho. -----

O Presidente da Junta termina a sua intervenção utilizando a frase deixada pela deputada Alexandra Torres: "A nossa Liberdade termina quando começa a dos outros."

E para se constar lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.-----

E eu, Rita Elisabete Ferreira Santos Leal, secretária da Assembleia de Freguesia, a redigi e assino.

  
-----  
